

VARIAÇÃO DA BORDA DE MAIOR RESISTÊNCIA EM CAULES DE *EUTERPE OLERACEA* VISANDO USO ESTRUTURAL

Jefferson Rossy Pereira da Silva, UFOPA, jefferson.rossy@hotmail.com

Janilce Lucas dos Santos, UFOPA, janilce.lucas@hotmail.com

Katrine dos Santos Flexa, UFOPA, katrine.kf@gmail.com

Bruno Monteiro Balboni, UFOPA, brunobalboni@gmail.com

Resumo

O interesse nos últimos anos pelo açaí é focado principalmente na obtenção do fruto e do palmito, como fonte de alimento. Observando a utilização do estipe dos açazeiros em construções em comunidades rurais, a existência de uma porção mais resistente na borda dos caules e a falta de estudos relacionados à questão. Diante do exposto o presente trabalho teve o objetivo de avaliar como a espessura da borda do estipe de açazeiro varia com a altura, idade, diâmetro. Os indivíduos de açazeiro utilizados foram coletados no município de Santarém - PA. Ao todo 12 caules de 12 indivíduos distintos foram coletados, sendo divididos em 6 velhos e 6 jovens. As amostras de cada indivíduo foram coletadas conforme a altura, sendo em 6 alturas diferentes: 0 metros; 1,3 metro; 2 metros; 4 metros; 6 metros e 8 metros. Houve correlação alta e significativa da espessura da borda em relação ao diâmetro. Foram observados maiores valores de diâmetro e área da borda nos estipes de idade mais avançada. Os resultados obtidos reforçam o potencial de ganho com a utilização dos estipes mais antigos retirados no manejo do açazeiro. A utilização destes estipes poderia constituir uma importante fonte de renda extra para aqueles que dependem do açaí para seu sustento.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*, estrutura rústica, estipe, Amazônia.

Abstract

The economic interest in *Euterpe oleracea* in the last years has been restricted to the fruit and palm heart. However, its uses are surprisingly vast. *E. oleracea* stem can be used on rustic buildings in rural communities in the Amazon Region and presents a higher resistance in the stem border but there is a big lack of knowledge on this subject. The objective of the present work is to evaluate how the stem border varies with the height, diameter, and age of the stem. Twelve stems from 12 distinct individuals were collected, 6 from old stems and 6 from young stems. Samples were collected at different heights: 0m, 1.3m, 2m, 4m, 6m and 8m. There was a strong and significant correlation between the border thickness with the diameter. Higher values of diameter and border area of the stems were observed on the older stems. The results reinforce the potencial of gains with the use of stems removed during the *E. oleraceae* management. The use of these stems could be an important source of incomes for those who depend on the açaí berry for their livelihood.

Keywords: *Euterpe oleracea*, rustic structure, stem, Amazon.

1 Introdução

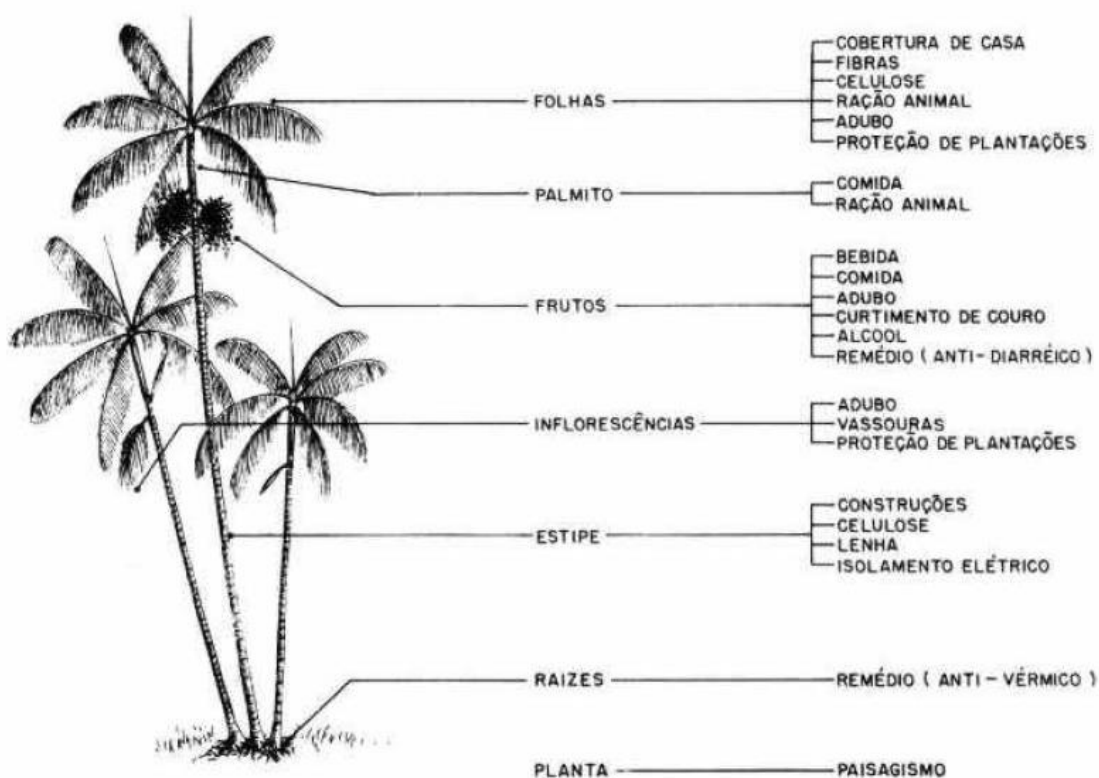
O açaizeiro pertence à família Arecaceae, “cuja distribuição é predominantemente tropical e subtropical” (JONES, 1995). “Na Amazônia essa família é representada por 39 gêneros e um número de espécies estimado entre 150 e 180” (KAHN, 1997). De acordo com Oliveira et al. (2000) o açaí “constitui-se na principal fonte de proteínas, energia e sais minerais para os povos da floresta, sendo considerado como o segundo produto agrícola mais consumido pela população da Região Amazônica, apenas superado pela farinha de mandioca.

Diante da possibilidade de aproveitamento dos estipes descartados ao longo de extrações, o estudo foi desenvolvido com o intuito de comparar a altura, diâmetro, área da borda e espessura da borda dos estipes para analisar suas relações, de acordo com suas respectivas idades.

2 Revisão de literatura

“Estando bem representada na Amazônia, *Euterpe oleracea* se destaca, dentre as dez espécies do gênero nativas do Brasil, como a de maior expressão econômica” (OLIVEIRA et al., 2000). “Esta palmeira (Figura 1) é aproveitada pelos habitantes em todos seus componentes: raízes, estipes, folhas, inflorescência e frutos” (JARDIM E ANTHONNY, 1987).

Figura 1 - Principais usos do açaizeiro



Fonte: Jardim e Anthony (1987).